

## ESTUDO ACERCA DA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE NA UFSM: UMA COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DAS AVALIAÇÕES DOCENTES ORIUNDAS ENTRE DISCENTES APROVADOS E REPROVADOS DO CCNE

**Henrique Faccin, Químico, Subdivisão de Gestão de Laboratórios, CCNE**

**Fernando de Jesus Moreira Junior, Professor, Departamento de Estatística, CCNE**

**Marcelo Lopes Kroth, Analista de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de  
Planejamento Informacional, PROPLAN**

**Cleandro Flores de Gasperi, Analista de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de  
Planejamento Informacional, PROPLAN**

### RESUMO

A Avaliação do Docente pelo Discente foi implementada na UFSM em 2016, contendo 13 questões utilizadas para compor a nota final do docente. Este estudo visou verificar estatisticamente a diferença entre as notas conferidas por discentes em situação “aprovado com nota” e discentes em situação “reprovado com nota”, em uma mesma turma, para docentes do CCNE. Em 88,3% das turmas estudadas não houve diferença estatística entre as notas observadas.

**Palavras-chave:** Avaliação do Docente pelo Discente; CCNE; diferença entre notas; aprovados; reprovados.

### INTRODUÇÃO

A Avaliação do Docente pelo Discente foi implementada na Universidade Federal de Santa Maria no segundo semestre do ano de 2016. Inicialmente, sua proposição veio por meio de uma determinação legal em virtude do processo de avaliação de desempenho de servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (BRASIL, 2013). Em termos institucionais, a Avaliação do Docente pelo Discente é dirigida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com auxílio operacional e administrativo da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) e da Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN), e com divulgação e sensibilização da comunidade realizada pelas comissões setoriais de avaliação (CSAs) de todas as unidades administrativas da UFSM.

Quando este trabalho foi realizado, o instrumento de avaliação era composto por 18 questões, sendo que destas, 13 eram utilizadas para compor a nota final do docente. As opções

de resposta para estas questões se estruturavam em uma escala de 6 itens, com uma pontuação associada a cada um dos itens, conforme a seguinte disposição: discordo totalmente (2 pontos); discordo em parte (4 pontos); nem concordo, nem discordo (6 pontos); concordo em parte (8 pontos); concordo totalmente (10 pontos); não sei responder (sem pontuação atribuída). O cálculo da nota atribuída a um docente por um discente era realizado por meio da média aritmética dos pontos referentes a cada uma das respostas dadas às 13 questões. De forma análoga, a nota final de um docente para uma dada turma era calculada a partir da média das notas atribuídas pelos discentes que compuseram a turma, e que estavam em situação “aprovado com nota” e/ou “reprovado com nota” no momento da contabilização.

Este estudo visou verificar estatisticamente se ocorreu diferença entre as notas conferidas por discentes em situação “aprovado com nota” e discentes em situação “reprovado com nota” em uma mesma turma, para um mesmo docente. Ou seja, o objetivo centrou-se em verificar se alunos aprovados e reprovados em uma mesma turma avaliavam de forma estatisticamente diferente o seu docente.

## **METODOLOGIA**

Para estudar a hipótese deste estudo foi utilizado o teste  $t$  para comparação de duas médias, com um nível de 95% de confiança. Foram estudadas todas as turmas ofertadas por departamentos didáticos do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) com avaliações realizadas entre 2016/2 e 2019/2, totalizando 5.255 turmas (em média 750 turmas por semestre) e 32.175 questionários respondidos.

O conjunto de dados que alimentaram este estudo foi fornecido pela COPLIN e compreendia a nota conferida na Avaliação do Docente pelo Discente e a situação acadêmica ao final do semestre dos alunos participantes. Destaca-se que não foi possível identificar individualmente os estudantes, docentes ou disciplinas, pois houve um processo prévio de anonimização destas informações por meio de uma codificação não divulgada.

Para a realização do processamento dos dados e das análises estatísticas foram utilizados os softwares Microsoft Excel e R.

## **DISCUSSÕES**

Em se tratando de um estudo de comparação entre médias de grupos (aprovados *versus* reprovados por nota), é importante frisar que para se calcular a estatística  $t$  envolvida

no processo decisório é necessário garantir uma variabilidade mínima dos dados nos grupos estudados em cada turma. Em outras palavras, dentre todas as turmas efetivamente cursadas ao longo do tempo do estudo, somente puderam ser analisadas estatisticamente as turmas que possuíram, dentre os respondentes da Avaliação do Docente pelo Discente, pelo menos dois alunos aprovados por nota e dois alunos reprovados por nota. Dessa forma, turmas com menos de 4 respondentes foram automaticamente eliminadas deste estudo, bem como turmas com maior número de respondentes e que não satisfizeram à condição explicada anteriormente. Os gráficos representados abaixo (Figura 1) destacam o total de turmas e questionários compreendidos por este estudo, frente ao total que teve de ser desconsiderado como consequência do exposto.

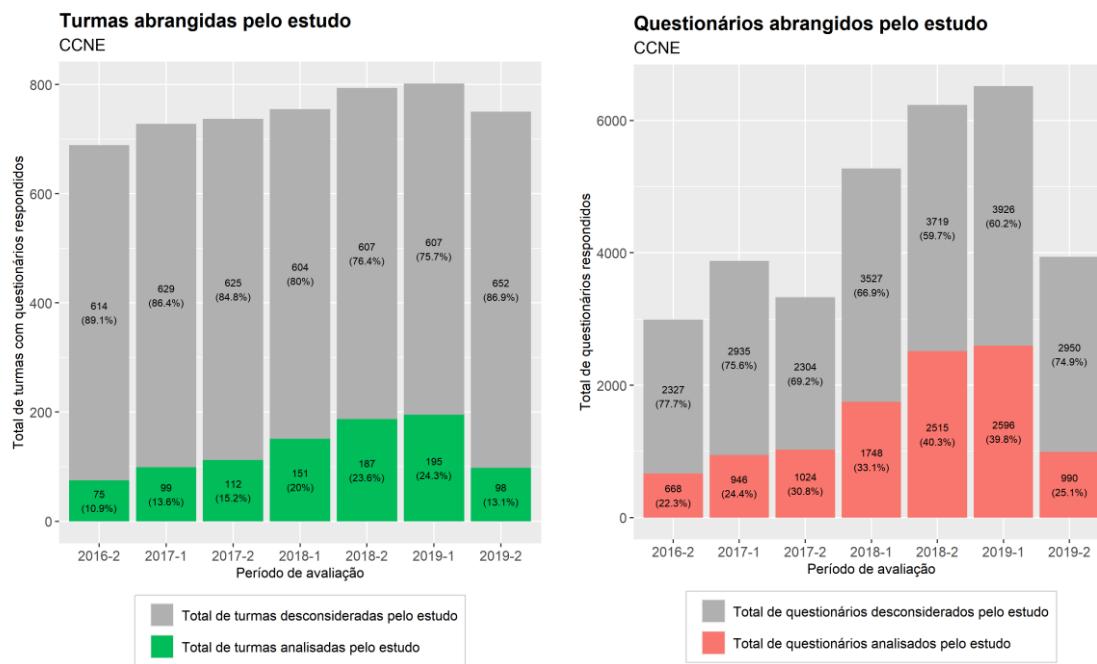


Figura 1 - Gráficos que representam o total de turmas de disciplinas do CCNE e o total de questionários gerados para a Avaliação do Docente pelo Discente, para cada semestre compreendido pelo estudo.

Considerando somente as turmas com mais de 4 respondentes, sendo que pelo menos 2 destes finalizaram o semestre na condição de “aprovado com nota” e 2 finalizaram na condição “reprovado por nota”, pode-se avaliar estatisticamente se ocorreu ou não diferença entre as notas proferidas por esses dois grupos de estudantes, em cada turma. Os gráficos representados a seguir (Figura 2) detalham, por semestre, como o grupo de estudantes “aprovado com nota” se comportou comparativamente ao grupo de estudantes “reprovado por nota”.

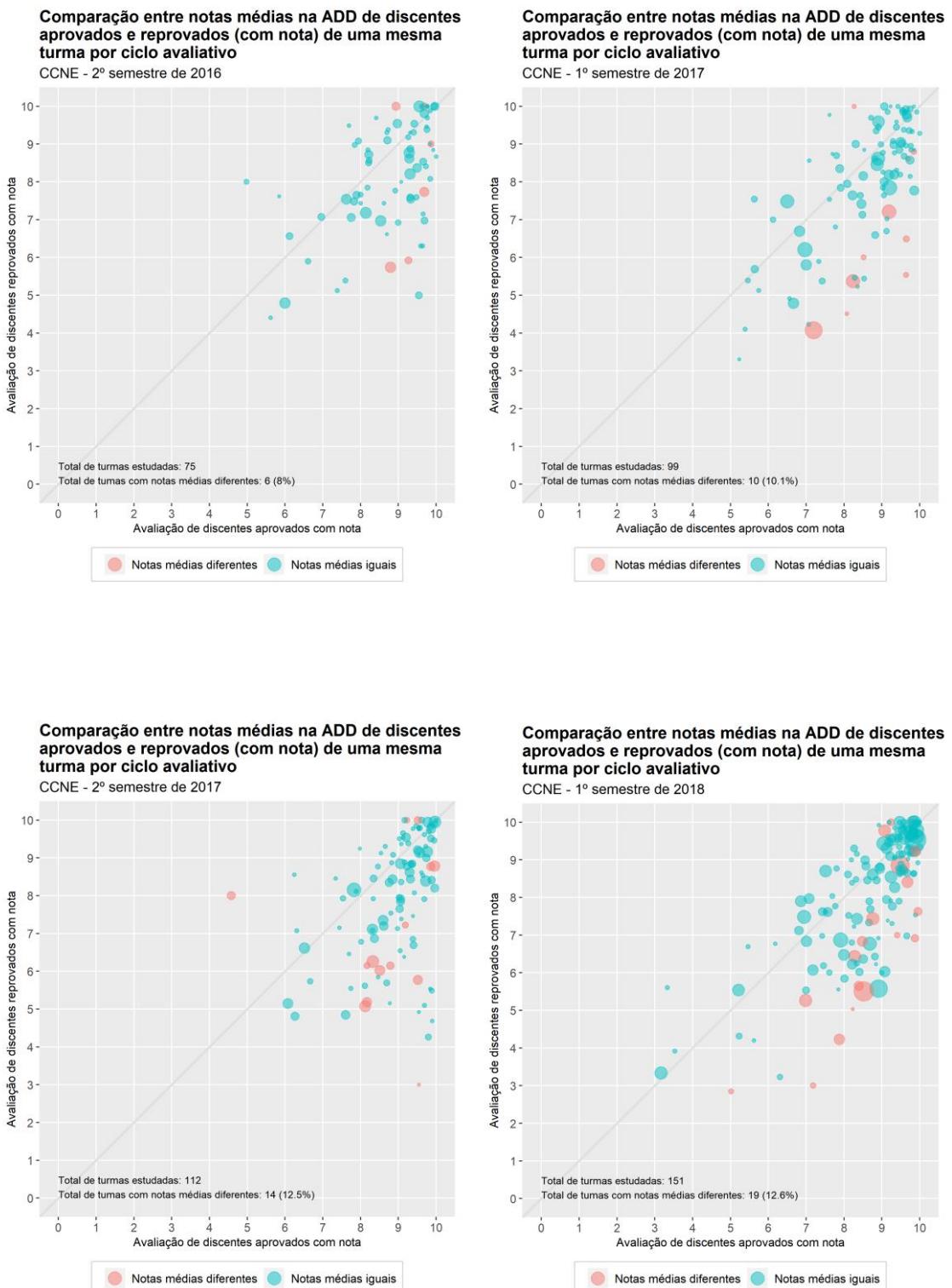


Figura 2 (continua)

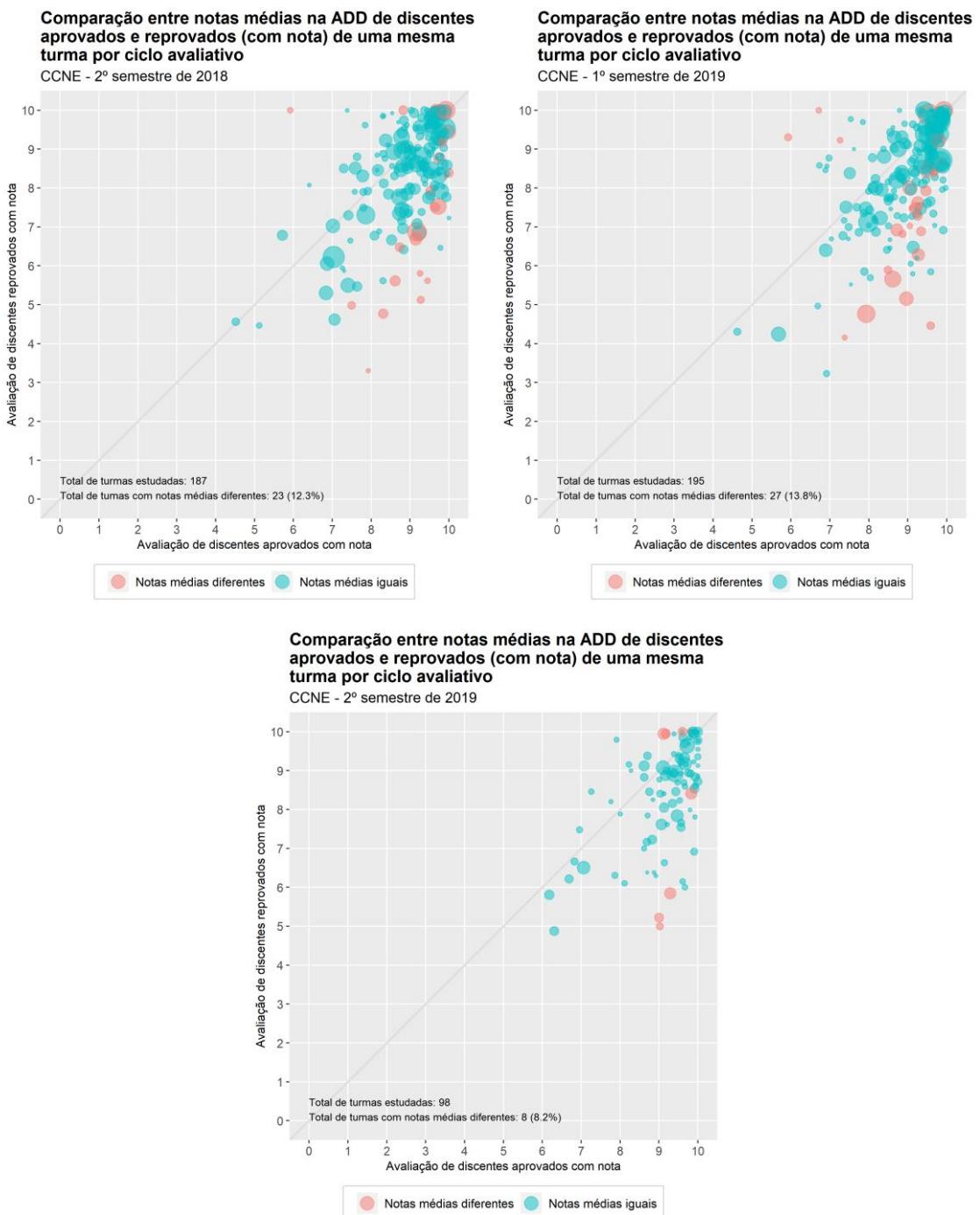


Figura 2 – Gráficos de comparação entre notas médias na Avaliação do Docente pelo Discente de acadêmicos aprovados e reprovados com nota de uma mesma turma, por semestre. Ano e semestre, bem como total de turmas avaliadas e número de turmas com diferença estatística entre grupos são descritos em cada gráfico.

Em todos os gráficos plotados acima, cada círculo colorido representa uma turma ministrada no semestre em questão. O tamanho dos círculos, por sua vez, representa o número de respondentes da Avaliação do Docente pelo Discente na turma (quanto mais respondentes, maior o círculo). Por fim, a cor do círculo representa a conclusão referente ao teste estatístico para diferença de médias. Ou seja, se o círculo é vermelho, indica que naquela turma ocorreu

diferença significativa (ao nível de 5%) entre a nota conferida pelos alunos aprovados e a nota conferida pelos alunos reprovados. Não havendo tal diferença, o círculo é azul. A linha cinza diagonal representa a igualdade numérica de nota entre os dois grupos, ou seja, um círculo estando sobre essa linha indica que as médias das notas entre aprovados e reprovados naquela turma é numericamente igual.

Por fim, a Figura 3 resume o total de turmas em que houve diferença significativa entre os estudantes aprovados com nota e os estudantes reprovados com nota, além de também apresentar o total de turmas desconsideradas do estudo pelas razões explicadas inicialmente. Observa-se, principalmente pelo gráfico da esquerda, que as turmas que de fato mostram diferença de médias na Avaliação do Docente pelo Discente entre aprovados e reprovados constituem, de fato, uma minoria na Instituição.

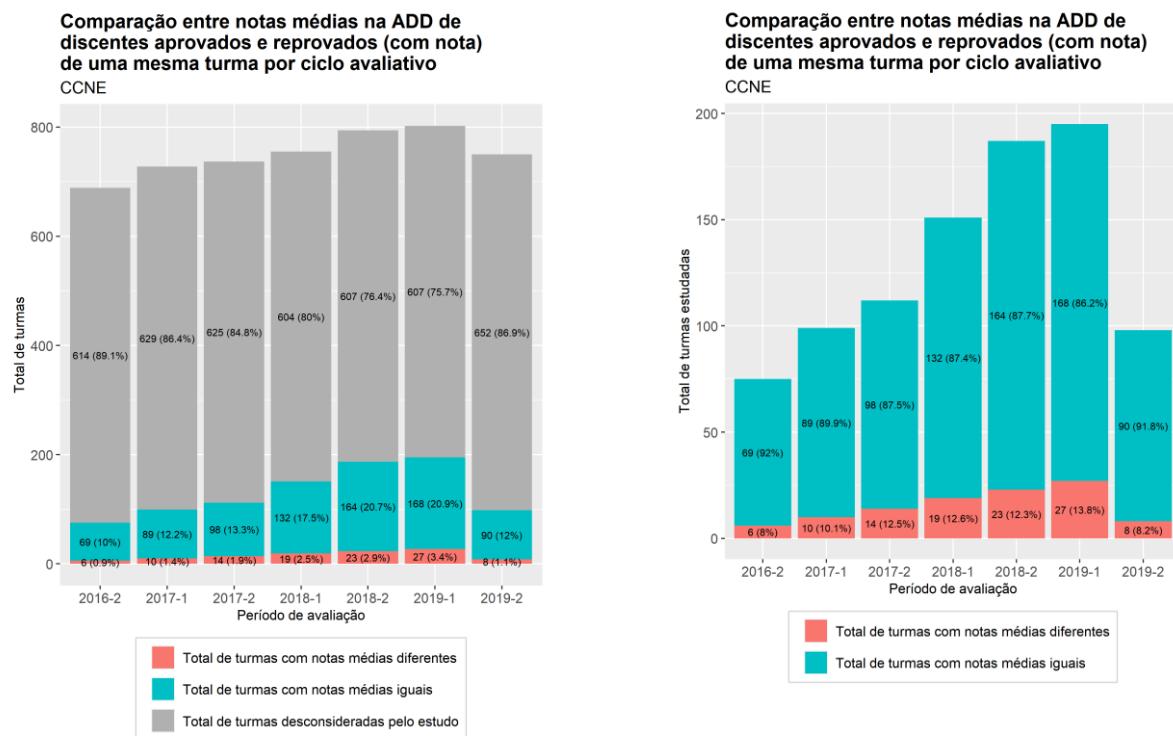


Figura 3 – À esquerda, gráfico indicando o número de turmas com notas médias iguais ou diferentes, bem como o número de turmas desconsideradas do estudo. À direita, mesma indicação, porém excluindo as turmas desconsideradas da análise estatística.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do total das 5.255 turmas estudadas, 4.338 delas (ou 82,6%) não puderam ter a análise estatística realizada em virtude de possuírem no máximo um discente aprovado e/ou um

discente reprovado por nota que participaram da avaliação, impossibilitando a análise comparativa de médias de nota entre aprovados e reprovados.

No entanto, das 917 turmas estatisticamente avaliadas, apenas 107 delas (2,04% do total de turmas ou, em média, 15 turmas por semestre) apresentaram diferença estatística entre as notas conferidas aos docentes por discentes aprovados e por discentes reprovados.

Conclui-se então que, dentre os casos analisados estatisticamente, em 88,3% das turmas não houve diferença estatística entre as notas conferidas aos docentes por discentes aprovados e por discentes reprovados. Dessa forma, evidencia-se que não é predominante o fato de haver avaliações com notas destoantes entre os alunos aprovados e os alunos reprovados de uma mesma turma, nos semestres considerados pelo estudo, em disciplinas do CCNE/UFSM.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 554, de 20 de junho de 2013. Estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, de que trata o capítulo III da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2013. Diário Oficial da União. Brasília, DF, n. 118, 21 jun. 2013. Seção 1, p. 31.